

Escola Não é Quartel: 7 motivos para dizer não às escolas cívico-militares

Sem apresentar qualquer resultado positivo da experiência, governo aposta no modelo falido e autoritário de escolas cívico-militares

A APP e seus Núcleos Sindicais se mobilizam para barrar o avanço da militarização de escolas no Paraná. O governo estadual planeja militarizar mais 200 colégios no ano que vem. As consultas às comunidades escolares estão sendo feitas de maneira apressada, prejudicando o debate democrático.

Escola pública é local para aprender e ensinar, com professores e funcionários valorizados, liberdade de expressão e qualidade de ensino, não para sustentar militar, defende a APP.

A escola pública não precisa de militar ganhando mais que professor, para falsamente cumprir um papel que é do educador. O problema de nossas escolas é a falta de funcionários, professores e pedagogos, não de militares.

A educação não precisa de um policial aposentado, que recebe R\$ 5,5 mil por mês, sem ter formação para atuar nas escolas, mas de concursos públicos para funcionários de escola.

Mesmo em relação à segurança, a atuação dos militares aposentados é questionável. É constatado que os funcionários de escola concursados, que conhecem a comunidade escolar, contribuem mais para a segurança que um policial. O funcionário que dá bom dia no portão percebe facilmente qualquer ameaça potencial à segurança de todos.

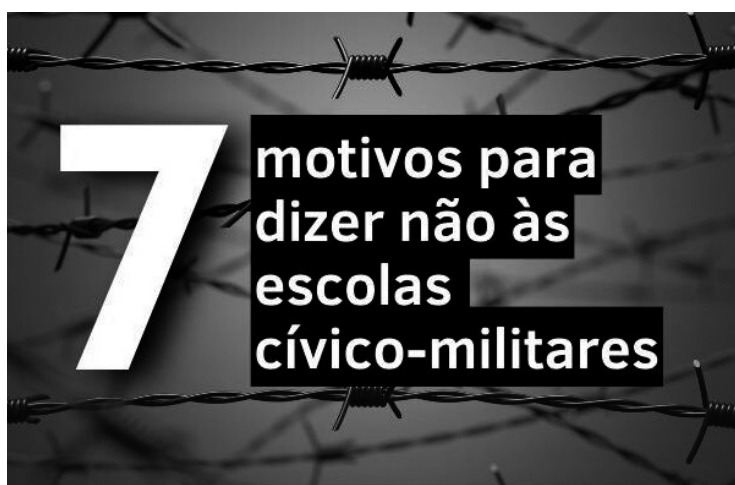
Melhorar a educação passa por dar às equipes pedagógicas mais tempo para orientar estudantes, pais, mães e professores, o que não é possível hoje devido à demanda para preencher planilhas e formulários on-line.

Melhorar a educação exige trabalhadores qualificados na escola, não policiais aposentados.

7 motivos para dizer não às escolas cívico-militares:

1. Cultura de assédio, violência e repressão – Denúncias de assédio, ameaças, abuso de autoridade, violência contra menores e abusos sexuais se tornaram manchete entre as escolas militarizadas do Paraná. Trata-se de um modelo falido, ultrapassado e cuja única sustentação é ideológica.

2. Doutrinação ideológica e extremista – Em outubro, o colégio Marquês Caravelas protagonizou um caso de apologia direta ao nazismo, ignorando que a romantização de um dos regimes mais cruéis da história da humanidade é punida por lei, que tipifica o crime de apologia, fabricar, comercializar, distribuir ou veicular símbolos, emblemas, ornamentos, distintivos ou propa-



Arte: APP-Sindicato

Escola de qualidade e segura é escola com o quadro de funcionários completo e educadores valorizados. É uma escola com pessoal concursado, atenta à realidade social e necessidades pedagógicas dos estudantes - e que conhece a comunidade escolar - sabendo quem está entrando, saindo e aprontando. Diga não às escolas cívico-militares. A educação tem outras prioridades. Escola não é cabide de emprego e não é para brincar de quartel. É lugar de aprender e ensinar, não para sustentar militar.

ganda que utilizem a cruz suástica ou gamada, para divulgação do nazismo.

3. Seu filho não é caso de polícia – Em uma reportagem realizada pelo UOL, foram consultados, educadores e pais de alunos de escolas cívico-militares localizadas no Distrito Federal, Rio de Janeiro e Paraná. A matéria tem relatos de pais que afirmaram a prática recorrente do encaminhamento de estudantes para a Delegacia da Criança e do Adolescente, como forma de punir e amedrontar os jovens.

4. Desvalorização do educador – Sem qualquer formação, os militares contratados embolsarão R\$ 5,5 mil. O piso dos professores é de R\$ 4,4 mil e o de uma merendeira é de R\$ 1,1 mil.

5. A educação tem outras prioridades – Serão gastos mensalmente R\$ 3 milhões com a gratificação desses militares. Há outras prioridades no orçamento das escolas do estado, como distribuição de material didático e de refeições de qualidade.

6. Escola cívico-militar não é escola militar – Não se deixe enganar: escola cívico-militar é uma coisa, escola militar é outra. As escolas militares recebem recursos do Ministério da Defesa ou da PM, têm professores com altos salários e rigorosa seleção de alunos. A cívico-militar tem os mesmos recursos da escola estadual tradicional. A única diferença é a presença de militares aposentados.

7. Fim da eleição de diretores, do ensino noturno e dos cursos técnicos – A aprovação do projeto de lei que altera a eleição de diretores dá à Seed um cheque em branco para indicar diretores, retirando a autonomia da comunidade escolar. Além disso, ao se tornar cívico-militar, a escola perde o ensino noturno e os cursos técnicos.

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA REGIONAL EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO SINDICAL DE CAMPO MOURÃO

A presidenta do Núcleo Sindical da APP-Sindicato Núcleo de Campo Mourão convoca os/as Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná, da rede estadual e das redes municipais filiadas, para Assembleia Regional Extraordinária, a ser realizada no dia 01 de dezembro de 2023, às 18h30 em primeira convocação e às 19 horas em segunda, de forma online VIA plataforma zoom, para tratar da seguinte pauta: 1) Informes; 2) Eleição dos/as Representantes de Base do Núcleo Sindical.

Silvana Aparecida Loch
Presidenta

ASSEMBLEIA REGIONAL EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO SINDICAL DE LONDRINA

O presidente do Núcleo Sindical da APP-Sindicato de Londrina convoca os/as Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná da rede estadual e das redes municipais filiadas, para Assembleia Regional Extraordinária, a ser realizada no dia 25 de Novembro de 2023, às 08h30 (oito horas e trinta minutos) em primeira convocação e às 09h (nove horas) em segunda, na Sede do Núcleo Sindical, Av. Juscelino Kubitschek, nº 1.834, Centro, Londrina - PR, para tratar da seguinte pauta: 1) Informes; 2) Negociação com Governo; 3) Outros assuntos; 4) Eleição dos/as Representantes de Base do Núcleo Sindical.

Márcio André Ribeiro
Presidente

ASSEMBLEIA REGIONAL EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO SINDICAL DE APUCARANA

O presidente do Núcleo Sindical da APP-Sindicato de APUCARANA convoca os/as Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná da rede estadual e das redes municipais filiadas, para Assembleia Regional Extraordinária, a ser realizada no dia 01 de dezembro de 2023, às 18h (dezoito horas) em primeira convocação e às 18h30 (dezoito horas e trinta minutos) em segunda, na Sede do Núcleo Sindical, Rua Dr. Oswaldo Cruz, nº 510, sala 1403, centro, Apucarana - PR, para tratar da seguinte pauta: 1) Informes; 2) Eleição dos/as Representantes de Base do Núcleo Sindical; 3) Recomposição da Direção Regional.

Arildo Ferreira de Castro
Presidente

ASSEMBLEIA REGIONAL EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO SINDICAL DE IVAIPORÁ

O presidente do Núcleo Sindical da APP-Sindicato de Ivaiporá convoca os/as Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná da rede estadual e das redes municipais filiadas, para Assembleia Regional Extraordinária, a ser realizada no dia 02 de dezembro de 2023, às 08h30 em primeira convocação e às 09h em segunda, na Sede do Núcleo Sindical, Rua Rio Grande do Sul, nº 1120, centro, Ivaiporá - PR, para tratar da seguinte pauta: 1) Informes; 2) Eleição dos/as Representantes de Base do Núcleo Sindical;

Eliaquim Sérgio Chaves da Conceição
Presidente

ASSEMBLEIA REGIONAL EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO SINDICAL METROPOLITANA SUL

A presidenta do Núcleo Sindical da APP-SINDICATO - CURITIBA METROPOLITANA SUL de onde está localizada como sede a cidade de São José dos Pinhais - Paraná convoca os(as) Trabalhadores(as) em Educação Pública do Paraná da rede estadual e das redes municipais filiadas, para Assembleia Regional Extraordinária, a ser realizada no dia 01 de dezembro de 2023, às 17h30 (dezoito horas e trinta minutos) em primeira convocação e às 18h (dezoito horas) sendo a segunda, na Sede do Núcleo Sindical endereçada na Rua Barão do Cerro Azul, 1961 - Bairro Bom Jesus, em São José dos Pinhais - Paraná para tratar dos seguintes pontos de pauta: 1) Informes; 2) Eleição dos(as) Representantes de Base do Núcleo Sindical; 3) Encaminhamentos.

Simone Barbosa
Presidenta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DAS/OS TRABALHADORAS/ES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MAUÁ DA SERRA

O presidente do Núcleo Sindical de Apucarana da APP-SINDICATO, no uso de suas atribuições estatutárias resolve convocar as/os trabalhadoras/es em educação pública da rede municipal de educação de Mauá da Serra/PR para participarem da Assembleia Municipal Extraordinária, a ser realizada no dia 28/11/2023 (terça - feira), às 17h15 (dezoisete horas e quinze minutos) em primeira convocação e às 17h45 (dezesete horas e quarenta e cinco minutos), em segunda convocação, na Câmara Municipal de Vereadores, localizado na Av. Ponta Grossa, nº 480, Centro - Mauá da Serra/PR, a fim de deliberar acerca das seguintes pautas: 1) Repasse de informações da negociação com a prefeitura sobre o do Piso Salarial do Magistério; 2) Informes e outros assuntos.

Arildo Ferreira de Castro
Presidente do Núcleo Sindical de Apucarana